

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

VELOCIDADE

Ic | ParaCanoagem

2015



Introdução

No seguimento das alterações estabelecidas no início do ano de 2015 pelo Comité Paralímpico Internacional, nomeadamente da alteração de classes para a participação nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias de organizar as Seleções Nacionais e previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro, define as novas condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na Seleção Nacional (SN) de Velocidade durante a época desportiva de 2015.

As convocatórias para a participação nos estágios e participações da SN de Velocidade são da responsabilidade do Departamento Técnico (DT). A integração no Plano de Alto Rendimento (PAR) Paralímpico está dependente dos seguintes fatores referenciais:

- Tempos de referência e previsibilidade de atingir Finais no Campeonato do Mundo (CM) e da Europa (CE);
 - Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e Competições (PNEC);
 - Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento (RAR);
 - Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
1. Caberá ao DT e ao Técnico Nacional em cada momento de preparação, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos fatores referenciais. A preparação dos atletas poderá ser realizada de forma integrada com outras SN de Velocidade.
 2. Os clubes interessados que tenham atletas de nível próximo da SN poderão propor à Federação e DT a possibilidade destes poderem integrar os estágios da SN de ParaCanoagem. O DT avaliará em conjunto com o Técnico Nacional individualmente cada solicitação. Os respetivos custos da participação destes atletas deverão ser suportados pelo clube.
 3. É também objetivo da FPC promover, através dos seus técnicos, visitas aos clubes de forma a aproximar o trabalho das SN do trabalho nos clubes.
 4. Estão previstas para a época 2015 o seguinte plano de estágios e competições:

CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES E ESTÁGIOS 2015

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL
19 a 21 de Dezembro 2014	1º Estágio	Montemor-o-Velho
25 de Fevereiro a 1 de Março	2º Estágio	Mértola
28 e 29 de Março	Seletiva Nacional	Montemor-o-Velho
6 a 14 de Abril	3º Estágio	Montemor-o-Velho



1 a 3 de Maio	Campeonato da Europa de Velocidade	Racice – R. Checa
20 a 31 de Julho	4º Estágio	Montemor-o-Velho
10 a 15 de Julho	5º Estágio	Montemor-o-Velho
19 a 23 de Agosto	Campeonato do Mundo de Velocidade	Milão – Itália

- Para o 1º Estágio serão convocados os atletas que se classificaram nas Classes Paralímpicas (K1 LTA, V1 TA e K1 A) no Campeonato Nacional de Velocidade 2014, com os tempos de referência na Tabela n.º1 – Taça do Mundo.
- Para o 2º Estágio serão convocados os atletas participantes no 1º Estágio e que apresentem tempos de referência obtidos durante os trabalhos do primeiro estágio.

1	28 e 29 de Março		Seletiva Nacional de Velocidade			Montemor-o-Velho	
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar	
K1 LTA	K1 TA	K1 A	K1 LTA	K1 TA	K1 A		
1	1	1	1	1	1	6	
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais para o Campeonato da Europa/Mundo (Tabela n.º2).							

- É objetivo desta competição avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação e a participação no 3º Estágio. A convocatória para a participação no **CE** estará dependente no nível demonstrado ao longo dos 2º e 3º estágios.

2	1 a 3 Maio	Campeonato da Europa de Velocidade	Racice – República Checa
MASCULINOS			Número máximo de atletas a convocar
K1 LTA	K1 TA	K1 A	
1	1	1	
FEMININOS			
K1 LTA	V1 TA	K1 A	
1	1	1	6
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais para o Campeonato da Europa/Mundo (Tabela n.º2).			

PREVISÃO DE RESULTADOS

MASCULINOS	FEMININOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
2	0	FINAIS	MEDALHAS
		2	-

- Durante o período de preparação que antecede o **CE** os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade definidos. Ficam pré-apurados para o 4º e 5º Estágio, e para o **CM** as tripulações Medalhadas no **CE** (de acordo com o regulamento internacional, algumas categorias podem não ser consideradas por não reunir número mínimo de praticantes).
- Os resultados das restantes embarcações carecem da análise do DT tendo sempre como objetivo a participação em finais.



3	27 e 28 de Junho	Campeonato Nacional de Velocidade			Montemor-o-Velho	
MASCULINOS			FEMININOS		Número máximo de atletas a convocar	
K1 LTA	K1 TA	K1 TA	K1 LTA	K1 TA		K1 TA
1	1	1	1	1		1
6						
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais para o Campeonato da Europa/Mundo (Tabela n.º2).						

10. É objetivo desta competição selecionar outros atletas, que não participaram no **CE**, para integrarem o 5º estágio. Serão convocados para o 6º estágio apenas os atletas que participarão no **CM**.

5	19 a 23 Agosto	Campeonato do Mundo de Velocidade				Milão – Itália
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar
K1 LTA	K1 TA	K1 A	K1 LTA	K1 TA	K1 A	
1	1	1	1	1	1	
						6
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais para o Campeonato da Europa/Mundo (Tabela n.º2).						

PREVISÃO DE RESULTADOS

MASCULINOS	FEMININOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
2	0	FINAIS	MEDALHAS
		2	-

11. Durante o período de preparação que antecede o **CM** os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade definidos, com objetivos de participação em finais A, cujos tempos referenciais se encontram nas tabelas seguintes:

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 200m
	LTA	TA	A
K1 M	48"	54"	1'06"
K1 F	1'06"	1'15"	1'29"

Tabela n.º1 - Tempos referenciais para integração nos trabalhos/estágios da equipa nacional

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 200m
	LTA	TA	A
K1 M	44"	49"	59"
K1 F	1'00"	1'10"	1'25"

Tabela n.º2 - Tempos referenciais para o Campeonato da Europa e do Mundo

- Tempos referenciais para distâncias paralímpicas e específicas para a ParaCanoagem.
- Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

12. Os critérios de seleção e tempos referenciais poderão ser modificados caso se verifique alguma alteração das categorias paralímpicas.

NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º**Seleções Nacionais**

3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.